



Laboratório de Pesquisa Social do Departamento de Sociologia—USP

Projeto Temático “Gestão do conflito na produção da cidade contemporânea” (Fapesp 2013/26116-5)

Seminários de pesquisa: *Quantificações e a política dos números*

2 a 3 de julho 2018

Formas de quantificação e a “política dos números” é questão e desafio que se colocam em várias das frentes de pesquisa que compõem o Projeto Temático “Gestão do conflito na produção da cidade contemporânea” (Fapesp), coordenado pela Profa. Vera Telles (USP). O uso do números, mais do que um problema de ordem técnico-metodológico, envolve intrincadas questões epistemológicas e teóricas, também políticas, especialmente quando se refere aos mercados informais e mercados ilegais, como o tráfico de drogas, roubo de carga e roubo de carros, bem como a violência e letalidade policial - temas de nossas pesquisas.

Como utilizar dados de empresas, órgãos governamentais, organismos multilaterais e outros que servem ao debate público? Como fazer a qualificação desses dados quantitativos? Como eles podem servir como pontos de apoio em diferentes contextos empíricos? Para enfrentar essas questões, e seus desafios, convidamos três pesquisadores franceses especialistas nessas questões - Emmanuel Didier (CNRS, Centre Maurice Halbwachs), Isabelle Bruno (Universidade de Lille) e Gregory Salle (CNRS, CLERSÉ).

Os nossos convidados irão participar de oficinas de pesquisa, interagindo e comentando questões e resultados de pesquisa apresentados por nossos pesquisadores. Duas conferências estão também previstas para que cada um dos pesquisadores apresente suas próprias questões para um público mais amplo.

Programação

02/07 - 2a feira

14hs: Oficina de pesquisa: Crime e quantificações (sala 104A).

Expositores: Fernando Rabossi (UFRJ); Carlos Freire (pós-doc USP), Daniel Hirata (UFF), Leonardo José Ostronoff (pós-doc USP)

19:30: Conferência - (sala 118)

“Silencing the disbelievers”: games of truth and power struggles around fact-based management” - Isabelle Bruno (Universidade de Lille)

This communication aims at reexamining the issue of “evidence-based government” in the light of current profusion of evaluative technologies that aim at producing “hard facts” (data, benchmarks, statistics, etc.). I will question the contemporary use of quantification in the exercise of power and how it raises the problem of the possibles and their objectivation as resources of resistance.

03/07 - 3a feira

14:00hs: Oficina de pesquisa: Letalidade e quantificações. (Sala 104B)

Expositores: Evandro Cruz (Unicamp); Marcelo Silveira Campos (UFGD); Carolina Grillo (pós-doc USP); Rafael Godoi (pós-doc USP)

19:30: Conferência - sala 118

“Globalization of Quantitative Policing: Between Management and Statactivism” - Emmanuel Didier (CNRS/Centre Maurice Halbwachs)

This communication will show that quantification has been a driving force in the organizational transformation of policing. It focuses on the importance of one single innovation, Compstat, in the process and shows how it has been globalized, tackling especially the case of its importation to France. Then, it shows that critics of the police also use quantification to oppose it and, taking the example of the « stop and frisk » debate, shows that these « statactivists » do succeed, sometimes, to transform police behaviors.



Programa de Pós Graduação
em Sociologia

FFLCH-USP